

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE
1984
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO RS
BIBLIOTECA/DRI

Efeitos e conseqüências do

crack



A base livre (freebase) e o crack (rock, pedra) são duas drogas estimulantes quimicamente iguais. Ambas são derivadas da coca. No entanto, o processo de preparação difere: a base livre é conseguida mediante o aquecimento de uma mistura de cloridrato de cocaína com éter. Quando o aquecimento é feito com bicarbonato de sódio, amoníaco e água, o produto final será o "crack", que possui este nome devido aos barulhos crepitantes dos resíduos de bicarbonato de sódio quando aquecidos. Esta forma de cocaína torna-se passível de ser fumada.



O efeito experimentado pelo consumidor depende, sobretudo, da velocidade com que a concentração no sangue aumenta e não propriamente do nível da concentração da substância. Assim sendo, a ingestão pelo fumo tem um efeito mais acentuado, dado que penetra com rapidez nos tecidos pulmonares, atingindo facilmente o coração e depois o cérebro.

Quando inalada, a substância tem que penetrar a membrana mucosa que é algo grossa e depois circular no sangue até ao coração, passando depois pelos pulmões antes de atingir o cérebro. Esta viagem obriga a uma diluição considerável da droga. Pode ainda ser feita a aspiração dos vapores da combustão, recorrendo-se a utensílios como cachimbos próprios, tubos de vidro, canetas esferográficas, papel de alumínio, etc.

São comercializadas sob a forma de pedras brancas ou amareladas ou bolinhas semelhantes a grãos de chumbo (125 ou 300 miligramas).

Origem:

O consumo da chamada base livre iniciou-se nos anos 70 e atingiu grande popularidade nos Estados Unidos. No entanto, no final desta década, o seu uso decaiu em virtude do perigo inerente à elaboração do produto (o éter, implicado na produção da droga, é extremamente inflamável) e do seu preço elevado. Sendo assim, o consumo desta droga ficou restrito a um grupo reduzido de pessoas, que a produziam para consumo particular.

A partir da base livre e com a introdução de uma ligeira variação no processo de produção, surgiu o crack. Apesar de provocar efeitos semelhantes, é bem mais simples de preparar do que a base livre.

O aparecimento do crack é um fenômeno relativamente recente. É mencionado pela primeira vez no New York Times em 1985 e é encontrado na Inglaterra em 1987.



Riscos:

Com o consumo destas substâncias o indivíduo pode ter insônias, agitação psicomotora, emagrecimento, hipertensão, arritmias cardíacas, indiferença sexual ou acessos crônicos de tosse. Como produzem um aumento acentuado da frequência cardíaca e da pressão sanguínea, poderão causar enfarte do miocárdio e hemorragias cerebrais. O consumo destas substâncias poderá trazer ainda outras complicações, freqüentemente mortais, como infecções nos brônquios e paragens respiratórias.



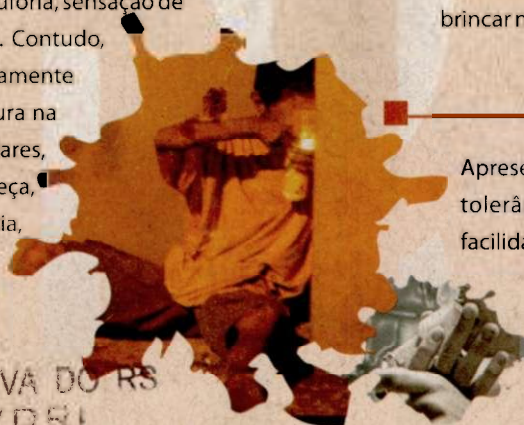
Em termos psicológicos, pode provocar a destruturação da identidade da pessoa, podendo tornar-se mais agressiva, ter problemas de autocrítica e moral, dificuldades em estabelecer relações afetivas, desenvolver psicoses, paranóia, comportamento excessivamente anti-social. Pode, inclusive, orientar-se para a marginalidade e prostituição.

O consumo de crack por mulheres grávidas poderá acarretar problemas com o feto, atrasos no crescimento intrauterino e parto prematuro. Crianças nascidas nestas condições parecem apresentar problemas comportamentais, não conseguindo brincar nem falar como as outras crianças.

Efeitos:

Os efeitos destas substâncias são idênticos aos da cocaína. Mas como atingem o cérebro em poucos segundos, são mais rápidos e intensos. Apresentam uma duração de cerca de 5 a 10 minutos.

O indivíduo pode começar por sentir euforia, sensação de bem-estar intensa e excitação sexual. Contudo, os efeitos positivos poderão ser rapidamente substituídos por ardor nos olhos, secura na boca, palpitações, contrações musculares, dilatação das pupilas, dor de cabeça, depressão forte, irritabilidade, angústia, insônia e diminuição do apetite.



Tolerância e Dependência:

Apresentam um grande potencial de dependência. A tolerância é bastante elevada e desenvolve-se com facilidade.

Síndrome de Abstinência

Manifesta-se por insônia, fadiga, apatia e depressão grave.

Comissão de Saúde e Meio Ambiente**Titulares**

Presidente: Deputado Alberto Oliveira
Vice-Presidente: Deputado Gilberto Capoani
Deputado Daniel Bordignon
Deputado Ivar Pavan
Deputado Mano Changes
Deputada Silvana Covatti
Deputado Paulo Azeredo
Deputado Gilmar Sossela
Deputado Pedro Pereira
Deputada Kelly Moraes
Deputado Berfran Rosado
Deputado Paulo Borges

Suplentes

Deputado Elvino Bohn Gass
Deputado Ronaldo Zulke
Deputado Marco Peixoto
Deputado Marquinho Lang
Deputado Carlos Gomes
Deputado Adroaldo Loureiro
Deputado Márcio Biolcchi
Deputado Adilson Troca
Deputado Aloísio Classmann
Deputado Kalil Sehbe
Deputado Alexandre Postal
Deputado Pedro Westphalen

Telefone: (51) 3210 2093
csma@al.rs.gov.br

VIVAVOZ

Ligue pra gente. A gente liga pra você.

0800 510 0015

Orientações e informações sobre a prevenção
do uso indevido de drogas.

COMISSÃO DE SAÚDE E
MEIO AMBIENTE
1984

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RS
BIBLIOTECA/DRPAC

M 000 138

Reg. sob nº 17.242

Porto Alegre 16/06/2010

Comissão de Saúde e Meio Ambiente
da Assembléia Legislativa do Estado do
Rio Grande do Sul



**Assembléia
Legislativa**

Estado do Rio Grande do Sul

Apoio:

CONEN - Conselho Estadual de Entorpecentes/RS